



## 200 anos de Kardec. No Anhembi

Está tudo pronto para a homenagem que os espíritas do Estado de São Paulo promovem para Allan Kardec, em seu bicentenário de nascimento, em 30 de outubro, das 10h às 21h, no Grande Auditório do Palácio das Convenções do Anhembi, na capital paulista. O dia será marcado pela apresentação da contribuição que a cultura e os serviços prestados pelos espíritas têm dado e continuam dando à sociedade. E são várias as comemorações em todo o País. A Câmara Municipal de São Paulo realizou sessão solene e os Correios também estão colocando à disposição do público um selo comemorativo ao bicentenário. (Pág. 3)



Rubens Calvo (4º esq.p/dir.) preside sessão solene comemorativa ao bicentenário de Kardec, na Câmara Municipal de São Paulo



## 38,6 milhões de livros editados

Em toda sua história, a Editora FEB, da Federação Espírita Brasileira, lançou aproximadamente 600 títulos, de 160 autores, e editou 38,6 milhões de livros. Somente do médium Chico Xavier foram 15,3 milhões, superando até mesmo os do Codificador da Doutrina, Allan Kardec, que atingiu a marca de 10 milhões de exemplares. Os outros 13 milhões correspondem a livros de pensadores brasileiros e europeus dos séculos XIX e XX, infantis e obras de caráter científico, filosófico ou moral. (Pág. 8)



## Na luta pelos deficientes



Amilcar Del Chiaro Filho (foto), 69, sempre esteve envolvido com questões relacionadas a deficiências. Há 27 anos na Rádio Boa Nova, em Guarulhos (SP), apresenta o programa Gente como a Gente, voltado aos portadores de deficiências, que visa mostrar exemplos de vida e convocar os portadores de deficiências a saírem às ruas, reivindicarem seus direitos e contribuírem na construção de um mundo melhor. (Pág. 5)



Papo cabeça  
**ORKUT**  
A febre dos internautas

Orkut é um site de relacionamentos que permite que o internauta tenha sempre, a um clique do mouse, uma lista de amigos e comunidades com perfis semelhantes. Há cerca de 196 mil comunidades existentes, entre elas, algumas voltadas ao estudo da Doutrina Espírita. (Pág. 6)

Outro olhar sobre o paciente

O médico homeopata Fernando Bignardi, chefe da cadeira na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), defende o olhar integrado do paciente. Para ele, o indivíduo doente está apenas evidenciando um desequilíbrio que vai além de sua pessoa. (Pág. 4)

## Edição Especial



Neste mês a FE lançou o Especial Kardec, um histórico imperdível, em comemoração aos 200 anos de nascimento do Codificador. Entre as matérias: Vida e Obra; Século XIX: Das Mesas Girantes ao Espiritismo; Mediunidade, Cristianismo e Reencarnação, Influência de Allan Kardec na Pesquisa da Alma; Pioneirismo Científico, Da França ao Brasil, Chico Xavier, o Mensageiro dos Espíritos; Resumo das Obras de Allan Kardec, e mais os depoimentos de Nalbert, Carlos Vereza, Caio Blat, Paulo Goulart e Nicete Bruno, entre outros.

Entre em contato e adquira já o seu: (11) 5585-1943 ou [www.folhaespírita.com.br](http://www.folhaespírita.com.br)

**editorial**

# Kardec: ontem, hoje e sempre

No bicentário do nascimento de Kardec, encontramos em um momento especial do movimento espírita brasileiro. Até a década de 50 do século passado, vivíamos uma fase vinculada à fenomenologia mediúmica e da assistência social. Somente na década posterior, passou-se para uma fase mais voltada aos estudos e, desde então, encaramos com maior propriedade a importância dos conhecimentos espíritas. No momento, vemos

crescer a atenção para o estudo dos ensinamentos de Kardec e, muito mais do que isto, para a sua atualidade. Todo o conjunto da obra kardequiana, em especial, as revelações dos Espíritos Orientadores, permanece intacto. A cada descoberta da ciência, percebemos a grandeza da Codificação, confirmando o seu papel de revelação da Verdade, o Consolador Prometido por Jesus. Se Kardec foi figura ímpar no processo da edificação da Doutrina, codificando um conjunto de conhecimentos, em 15 anos, até hoje não absorvido

pela maioria dos seus seguidores, ele continua sendo o maior referencial do Espiritismo. Não só pela modernidade de tudo o que ensinou, mas pelo seu exemplo de verdadeiro cristão e homem de bem, como ele mesmo se expressava, em o Evangelho Segundo o Espiritismo. No seu papel de pesquisador, trouxe a importância da observação constante, da análise segura e isenta, traçando métodos e organizando dados e um conjunto de ensinamentos imperecíveis, direcionando todo o trabalho a envolver o contato

com o mundo espiritual. Como educador, fez-se o grande pedagogo, considerando os grandes conhecimentos de todas as épocas, demonstrando o contínuo das revelações divinas para os povos, clareadas pelas verdades apresentadas pelos espíritos, através da mediunidade. Como homem, não aceitou ser visto como criatura especial. Evitava os elogios e louvores, entendendo o perigo desta situação. Aceitou Jesus, como modelo e guia, primando pela simplicidade e a ética,

ensinando a todos a reforma geral da humanidade. Primou por demonstrar a importância da caridade, afirmando que “o Espiritismo tem por divisa: Fora da caridade não há salvação, o que equivale a dizer: Fora da caridade não pode existir verdadeiros espíritas. Solicitamos inscrever, daqui para a frente, esta divisa em vossas bandeiras, pois que ela resume ao mesmo tempo a finalidade do Espiritismo e o dever que ele impõe”(Kardec, em Viagem Espírita de 1862; pág. 45; 3ª Ed. Editora O Clarim).

Dentro desta perspectiva, nesta comemoração, certamente o maior preito de gratidão que podemos oferecer a Allan Kardec é seguir os seus exemplos, mantendo a pureza do seu trabalho e da Doutrina que ele codificou, mas, acima de tudo, buscando o exercício da caridade, pilar maior do Espiritismo.

## Liga de Historiadores e Pesquisadores traça metas para o Movimento

Pelo menos 100 pessoas, entre elas lideranças espíritas, historiadores e outros profissionais, assim como trabalhadores espíritas, estiveram reunidas, em 4 e 5 de setembro, na Associação Espírita Célia Xavier, em Belo Horizonte (MG), no III Encontro Nacional da Liga de Historiadores e Pesquisadores Espíritas (LIHPE), estudando e discutindo a preservação da memória e a pesquisa espírita. Ao final do encontro, os participantes fecharam as metas que precisariam ser seguidas pelo Movimento. A necessidade de assumir sua identidade cultural, a elaboração e o encaminhamento de projetos culturais, viabilizando-os com fundos públicos e incentivos fiscais, foram algumas das metas traçadas. Outro ponto apresentado é que os órgãos federativos devem formar grupos de trabalho em suas respectivas esferas (municipal, estadual e federal) para identificar e orientar centros espíritas sobre a legislação e a utilização de incentivos próprios à cultura. O Movimento deve ainda construir Centros de Cultura e Documentação regionais, a serem articulados entre si, com a finalidade de colecionar, preservar e divulgar fontes históricas (documentos, livros,

imagens, jornais, etc) regionais. Estes centros viabilizarão a pesquisa histórica do movimento espírita brasileiro no futuro. Outro ponto destacado é que se deve empreender esforços no sentido de recuperar e preservar a obra de autores e personalidades consideradas importantes para o movimento espírita, sob a pena das gerações futuras terem dificuldades ou não terem como consultar esses livros e documentos e passarem a entender o passado a partir de narrativas ou lendas. As sociedades espíritas devem ter ainda uma política clara para que suas livrarias sejam efetivamente espaços de divulgação da Doutrina Espírita e suas bibliotecas venham a construir um acervo de obras para a realização de estudos por parte dos interessados. Por fim, segundo conclusão do encontro, deve haver esforço para o fomento, intercâmbio e divulgação da pesquisa científica de temas do interesse do movimento espírita e da articulação dos pesquisadores espíritas ou simpatizantes já atuantes nas universidades em linhas de pesquisa ou redes de intercâmbio.

## espiritismo na web



[www.irc-espirtismo.org.br](http://www.irc-espirtismo.org.br)

O Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo, em parceria com o IRC-Espiritismo, tem um espaço para os jovens conhecerem e estudarem a Doutrina Espírita, papearem sobre assuntos atuais e sua forma de agir na visão espírita, tudo através de conversas dinâmicas e em tempo real. Este espaço está localizado em Programa: IRC / Canal: #Espirtismo\_Jovem / Rede: BRASnet. O download do programa pode ser feito através dos seguintes endereços: [www.mirc](http://www.mirc).

com ou [www.t7ds.com](http://www.t7ds.com). O internauta também pode participar entrando direto pelo Home Page do IRC-Espiritismo: <http://www.irc-espirtismo.org.br/> (clique em chat). Após entrar no canal, digitar no campo de texto: /join #Espirtismo\_Jovem. Horário de funcionamento: sextas-feiras, das 21h às 23h; sábados, das 20h às 23h; e domingos, das 18h às 23h.

# Folha Espírita

Assinatura **Folha Espírita**: 1 ano - R\$ 25,00 / 2 anos - R\$ 45,00

**Promoção de 30 anos**

Até 30/10/2004 você pode assinar **Folha Espírita** com condições especiais: 1 ano - **R\$ 25,00** / 2 anos - **R\$ 45,00**. Faça sua assinatura por 2 anos e ganhe um livro de presente. Válidos somente livros assinados com asterisco (\*).

**30% de desc. Assinantes Folha Esp.**

FE EDITORA	Assinante	Preço	Preço com 30% de desc.
* Aprendendo com Chico Xavier	Paulo Rossi Severino	R\$ 13,00	<b>R\$ 9,10</b>
O Cérebro e a Mente	Núbor Facure	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
A Ciência da Alma	Núbor Facure	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Condomínio Espiritual	Hermínio C. Miranda	R\$ 22,00	<b>R\$ 15,40</b>
O Clamor da Vida	Marlene Nobre	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Um Caminho para Libertação	Paulo Rossi Severino	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
De Volta à Realidade	Paulo Rossi Severino	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
Doenças da Alma	Roberto Brólio	R\$ 23,00	<b>R\$ 16,10</b>
Educação da Alma	Roberto Brólio	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Fisiologia Transdimensional	Décio Iandoli	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Lições de Sabedoria	Marlene Nobre	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
Morte - Uma Luz no Fim do Túnel	Hernani G. Andrade	R\$ 16,00	<b>R\$ 11,20</b>
Muito Além dos Neurônios	Núbor Facure	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Nossa Vida no Além	Marlene Nobre	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
A Obsessão e suas Máscaras	Marlene Nobre	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Parapsicologia - Uma Visão Panorâmica	Hernani G. Andrade	R\$ 36,00	<b>R\$ 25,20</b>
Paulo de Tarso e o Espiritismo	Roberto Brólio	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
Povos Primitivos e Manifestações Supranormais	Ernesto Bozzano	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
* Psicografia à Luz da Grafoscopia	Carlos Augusto Perandrea	R\$ 8,00	<b>R\$ 5,60</b>
Psicologia da Alma	Roberto Brólio	R\$ 20,00	<b>R\$ 14,00</b>
A Questão Espiritual dos Animais	Irvênia Prada	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Renasceu por Amor	Hernani G. Andrade	R\$ 20,00	<b>R\$ 14,00</b>
Saúde e Espiritismo	Ame-Brasil	R\$ 33,00	<b>R\$ 23,10</b>
Transcomunicação Através dos Tempos	Hernani G. Andrade	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
Transcomunicação Instrumental	Sônia Rinaldi	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
* Transcomunicação Instrumental	Karl Gostein	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
* A Vida Triunfa	Paulo Rossi Severino	R\$ 17,00	<b>R\$ 11,90</b>

LANÇAMENTOS	Assinante	Preço	Preço com 30% de desc.
<b>A Alma da Matéria</b>	<b>Marlene Nobre</b>	<b>R\$ 19,00</b>	<b>R\$ 13,30</b>
<b>Ser Médico e Ser Humano</b>	<b>Décio Iandoli</b>	<b>R\$ 19,00</b>	<b>R\$ 13,30</b>
<b>Medicina e Espiritismo</b>	<b>Ame-Brasil</b>	<b>R\$ 33,00</b>	<b>R\$ 23,10</b>

Círculo Espírita da Oração (BA)	Preço	Preço com 30% de desc.
* Pérolas no Fio	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
* Caminhar Vazio	R\$ 10,00	<b>R\$ 7,00</b>
Espiritismo em Movimento	R\$ 22,00	<b>R\$ 15,40</b>
Cadernos Doutrinários	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Doutrina Espírita	R\$ 26,00	<b>R\$ 18,20</b>

Informações: (11) 5585-1977 • [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)

<b>Expediente</b>	<b>FUNDADOR</b> Freitas Nobre (1974)	<b>DIRETOR COMERCIAL</b> Fábio Gandolfo Severino	<b>FOTOGRAFIA</b> Marcelo Nobre Benedito Jesus Valvassoura	<b>EXPEDIÇÃO</b> Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	<b>JORNALISTA RESPONSÁVEL</b> Cláudia Santos MTb - 21.177	<b>PROJETO GRÁFICO</b> MaçãV Comunicação <a href="http://www.macav.com.br">www.macav.com.br</a>	<b>ASSINATURAS</b> Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino	<b>REVISÃO</b> Sidônio de Matos Fabiana Ganci
	<b>DIRETORA RESPONSÁVEL</b> Marlene Nobre	<b>Diagramação</b> André Egídio Conrado Santos Jorge Gomes da Silva		
	<b>DIRETOR DE REDAÇÃO</b> Paulo Rossi Severino			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)

## Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec em São Paulo

# Espiritismo: contribuição para uma cultura de paz

Em comemoração aos 200 anos do bicentenário de nascimento de Allan Kardec, os espíritas do Estado de São Paulo estarão reunidos em um grande evento, em 30 de outubro, das 10h às 21h, no Grande Auditório do Palácio das Convenções do Anhembi, na capital paulista. Com o tema Espiritismo: Contribuição para uma Cultura de Paz, o encontro, que tem entrada franca, deve reunir pelo menos oito mil pessoas.

O dia será marcado pela apresentação da contribuição que a cultura e os serviços prestados pelos espíritas têm dado e continuam dando à sociedade. “Os espíritas receberão a sociedade para expressar seu interesse no progresso social, na fraternidade e tolerância entre todos, na educação e na pesquisa científica, favorecendo o crescimento da sociedade pelo enriquecimento intelectual dos indivíduos”, declara Marília de Castro, da Comissão Central do evento. Segundo ela, Allan Kardec será lembrado não como ídolo, mas como mestre, por suas lições de vida e por apontar à humanidade um caminho luminoso e um futuro de paz, em que a mensagem de Jesus será compreendida em sua mais ampla significação: amar a Deus acima de tudo, e ao próximo como a si mesmo.

### Atividades

As atividades começarão às 10 horas, com a apresentação da Banda da Polícia Militar. Para a abertura foram convidados representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário. Durante o dia acontecerão as palestras Kardec: da França ao Brasil, por Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil; Kardec e Educação, por Dora Incontri, doutora em Educação; Kardec e Ciência, por Sérgio Felipe de Oliveira, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo; Kardec e Ação Social, por Clodoaldo de Lima Leite, psicólogo e diretor do Departamento de Serviço Assistencial da União das Sociedades

## 200 ANOS DE ALLAN KARDEC

### ESPIRITISMO: CONTRIBUIÇÃO PARA UMA CULTURA DE PAZ

**ATIVIDADES:**

- Palestras • Manifestação Ecumênica pela Paz
- Apresentações Artísticas • Exposições

**PALESTRANTES:**

- Marlene Nobre • Dora Incontri
- Sérgio Felipe de Oliveira
- Clodoaldo de Lima Leite
- Heloísa Pires • Raul Teixeira

**Local: PALÁCIO DE CONVENÇÕES ANHEMBI - SP**

## ENTRADA FRANCA

Informações: (11) 6950-6554  
www.kardec200.tmp.br - info@kardec200.tmp.br  
Realização: OS ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dia:  
**30/10**  
(sábado)  
Das 10h às 21h

Espíritas do Estado de São Paulo; Kardec e Filosofia, por Heloísa Pires, professora e escritora; e Kardec e Jesus, por Raul Teixeira, físico com doutorado em Educação e escritor.

Entre as palestras, que terão tradução simultânea na Língua Brasileira de Sinais, acontecerão apresentações artísticas com música, dança e coral. Os atores Paulo Goulart e Nicete Bruno apresentarão parte do evento. Já estão confirmadas as presenças da cantora lírica Celine Imbert, do pianista e maestro Marcelo Guelfi, da também cantora lírica

Paula Zamp, da banda Bolinho de Carne com Berinjela, do cantor Moacir Camargo e do grupo de dança de cadeirantes da Fundação André Luis, entre outros. Também haverá a apresentação de um coral de 500 vozes. “Vários corais de São Paulo estão se unindo para esta apresentação”, conta Marília, que compara esta união dos músicos a dos espíritas do Estado para a promoção deste evento.

Haverá ainda exposições diversas, dentre elas de fotos de documentos históricos do Espiritismo e uma feira

com livros e CDs espíritas. Os portadores de necessidades especiais terão à disposição equipes para apoio. “Teremos diversos stands com exposições de instituições numa mostra da nossa atividade na assistência social, muito respeitadas no País e vamos falar também sobre nossas atividades cidadãs”, completa Marília.

O ponto alto do evento deverá acontecer no final da tarde, quando será realizada uma Manifestação Ecumênica pela Paz, que contará com a presença de representantes de várias religiões, como católicos, protestantes, mulçumanos e judeus, entre outros, e terá o radialista Eder Fávoro como representante dos espíritas. “No Brasil, temos a felicidade de experimentarmos a

convivência entre várias religiões, por isso, no evento, todos vão falar sobre a importância da paz”, afirma Marília.

São patrocinadores do evento a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Aliança Espírita Evangélica, Liga Espírita do Estado de São Paulo, Federação Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém e Fundação Espírita André Luis.

Outras informações sobre o evento no site [www.kardec200.tmp.br](http://www.kardec200.tmp.br) ou telefone (11) 6950-6554. Na estação Tietê do Metrô haverá ônibus gratuito para o Anhembi, que terá também praça de alimentação para atender ao público.

## Pacaembu recebeu 20 mil espíritas em 1940

Não é a primeira vez que os paulistas se reúnem para promover um evento espírita. Em 23 de novembro de 1940, por iniciativa do Centro Espírita *13 de Maio, Luz da Esperança*, presidido na época por Jacques Mottolá, o Ginásio do Estádio do Pacaembu, na capital paulista, recebeu 20 mil espíritas.

Segundo o jornal Diário da Noite, conforme relatado no livro *Cem Anos de Comunicação Espírita*, de Eduardo Carvalho Monteiro, “a maior concentração dos espíritas realizada em São Paulo, que teve, inclusive, altofalantes do lado de fora para os que não conseguiram entrar no recinto”. O evento homenageou grandes pioneiros da propaganda espírita: Batuíra, Cairbar Schutel e outros, bem como a União Federativa Espírita Paulista e a Rádio Piratininga por seus esforços na divulgação do Espiritismo.

Dezessete anos depois, os espíritas paulistas comemoraram o 1º Centenário da Codificação do Espiritismo com grandes promoções que redundaram em grande promoção da Doutrina. Segundo Eduardo Carvalho Monteiro, no livro *USE - 50 anos de Unificação*, escrito com o colega Natalino D’Oliveira, a abertura das festividades ocorreu no Ginásio do Pacaembu no significativo 18 de abril, dia do lançamento, em 1857, de *O Livro dos Espíritos*. O jornal Unificação, de abril-maio de 1957, noticiou que as comemorações, que tiveram início na data, foram “um exemplo magnífico de fé e espiritualidade”. Também afirma que “o ginásio estava superlotado, com uma assistência calculada para mais de nove mil pessoas, e não bastante para acolher os interessados que para lá se dirigiram e, por não terem onde ficar, voltaram pesados para suas residências, assistindo ao transcorrer das solenidades através da Rádio América, em conjunto com a Rádio Progresso”.

## Homenagem em selo



A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) lança, em 3 de outubro, selo em homenagem ao Bicentenário de Kardec. A arte foi feita por Tarcísio Ferreira, autor da logomarca, que, à direita, focaliza um busto de cobre - fotografado por Edson Audi e capa do livro *Vida e Obra de Allan Kardec*, de autoria de Audi e editado pelas Publicações Lachatre -, localizado no túmulo de Kardec, em Paris, e a cepa da videira, elemento presente em sua obra, cuja nobreza é representada pela faixa amarela dourada que contorna a efígie. À esquerda, e na parte inferior, as cores verde e amarela, tendo sobreposta a assinatura de Allan Kardec, simbolizam o Brasil, onde o Espiritismo criou as mais profundas raízes. O lema “Trabalho, Solidariedade e Tolerância” foi a bandeira que conduziu a vida do Codificador do Espiritismo. Além do selo, a ECT vai lançar um carimbo em comemoração ao bicentenário de Kardec.

## Comemoração na Câmara Municipal

Em 22 de setembro, uma sessão solene comemorativa ao bicentenário de Kardec aconteceu na Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do vereador e autor da homenagem Rubens Calvo.

Na mesa diretora participaram o sub-prefeito de Cachoeirinha, Alberto Calvo; o presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Atílio Campanini; a diretora da área Federativa da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Regina Helena Tuma Carlin; o presidente da Associação dos Divulgadores Espíritas do Estado de São Paulo e membro da Abrade, Eder Favaro; a presidente do Instituto Espírita Cristão da Casa Verde, Mirnes Galli; o diretor geral da Aliança Espírita Evangélica, Eduardo Miyashiro; e o vereador Manoel Cruz. Estiveram presentes Marcelo Freitas Nobre representando o vice-prefeito de São Paulo, Hélio Bicudo; a diretora da Associação Médico-Espírita de São Paulo, Elizabeth Nicodemos; o presidente do Instituto de Cultura Espírita de São Paulo, Paulo Toledo Machado; e presidentes e diretores de diversos órgãos da USE e de instituições espíritas.

A solenidade teve início às 15h, com a execução do Hino Nacional Brasileiro e a leitura de uma mensagem de congratulações da prefeita Martha Suplicy. Em seguida, a diretora-secretária da USE-SP, Neyde Schneider, proferiu a prece de abertura dos trabalhos e enalteceu a pessoa do homenageado, o Codificador do Espiritismo, Allan Kardec. Regina Helena

Tuma Carlin e Eduardo Miyashiro também destacaram o trabalho realizado por Kardec e o homenagearam em nome da FEESP e Aliança, respectivamente. Atílio Campanini ressaltou o

nossa evolução.

O progresso da Humanidade, lembrou o radialista Eder Fávoro, tem como princípio a aplicação da lei da justiça, amor e caridade.

“Estamos adentrando uma fase nova, a do progresso moral. Já passamos o primeiro período que é o da curiosidade, o segundo que é o do raciocínio e a filosofia e agora será a da aplicação e das consequências, pois as ideias espíritas farão parte da cultura do mundo”, afirmou.

Rubens Calvo passou a presidência da mesa ao ex-vereador da Casa, seu pai, Alberto Calvo, para que pudesse se dirigir à tribuna e se manifestar na sua condição de espírita para homenagear Allan Kardec. Falou da importância da sessão comemorativa que estava sendo televisada em tempo real através da TV da Câmara Municipal de São Paulo, em homenagem ao insigne Codificador do Espiritismo Allan Kardec, da importância da Doutrina e da filosofia espíritas para a cultura de paz e, ao final, fez vibrações para que a Casa e seus vereadores pudessem bem desempenhar as suas atividades.



Público na Câmara e, no destaque, Alberto e Rubens Calvo

conhecimento e a competência de Allan Kardec no trabalho de codificação do Espiritismo, o Consolador prometido por Jesus que veio abrir novos horizontes de entendimentos para a humanidade na construção de um mundo onde possa haver a paz. Lembrou que Kardec não respondia aos ataques pessoais, mas somente aqueles que necessitavam de esclarecimentos doutrinários.

Alberto Calvo, conhecido espírita militante do movimento paulistano por décadas, disse que “estamos na Terra para uma reciclagem moral com o intuito de evoluir, pois queremos, um dia, chegar aos pés do Pai Celestial”. Abordou o triplice aspecto da Doutrina Espírita e finalizou dizendo que Kardec “matou a morte” e perpetuou a vida, a vida eterna da



PRORROGADO ATÉ 31/12/2004

## PROMOÇÃO CULTURAL CHICO XAVIER EM MINHA VIDA

Para comemorar seus 30 anos e colher material original sobre a obra e a vida do médium Francisco Cândido Xavier, a **Folha Espírita** está promovendo o concurso **Chico Xavier em minha vida**. Ele é um convite para que o leitor divida sua experiência inédita com o médium. Vale uma história contada por Chico Xavier, um relato de um momento histórico, uma entrevista nunca publicada, uma foto dele ou mesmo um vídeo amador.

Veja regulamento no site da Folha Espírita - [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)

Concorra a aparelhos de DVD entre outros prêmios



## Assine Folha Espírita

VALOR DA ASSINATURA:

1 ANO - R\$ 25,00

2 ANOS - R\$ 45,00!

Confira PROMOÇÃO DE 30 ANOS na página 2.

Informações: (11) 5585-1977  
[www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)  
[assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)



# Homeopata defende visão holística do paciente

MIRIAM PORTELA

O médico homeopata Fernando Bignardi (foto), chefe da cadeira na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), defende o olhar integrado do paciente e afirma, na entrevista abaixo, que o indivíduo doente está apenas evidenciando um desequilíbrio que vai além de sua pessoa

**Folha Espírita – Como médico homeopata, gostaria que você falasse sobre a sua visão do paciente.**

**Fernando Bignardi –** Trabalho com um olhar integrado desde que me formei, em 1980, sempre buscando uma visão holística do paciente. Na época, consorciava a terapia psicodramática, que nos instrumentava para ouvir o que a doença queria dizer para o paciente ou ajudá-lo a entender a mensagem que ela queria transmitir a ele. Cheguei a usar essa metodologia, até com resultados muito interessantes em pronto-socorros, e a agregar a isso a Homeopatia. Isso sofreu uma longa evolução, mas hoje trabalho com um modelo de Homeopatia quântico proposto pelo físico Amit Goswami, que entende o homem como um núcleo central físico, que seria o corpo físico, uma dimensão seguida a esta que seria vital, uma próxima que seria a dimensão mental e uma quarta e mais ampla que seria a dimensão supramental, aí envolvendo todos os corpos, além do espiritual.

**FE – Isso contesta a Medicina convencional...**

**Bignardi –** Exatamente. Mas dentro desse contexto holístico está a Medicina tradicional, como a chinesa, a ayurvédica, hindu, entre outras, que sempre vê o indivíduo em sua totalidade. É a visão taoísta de que o indivíduo e o meio são uma coisa só. Hoje estamos contemplando isso, uma especialidade que chamamos de Ecologia Médica, que entende o adoecer como um fenômeno ecológico, um desequilíbrio ecológico, em que o indivíduo doente está apenas evidenciando um desequilíbrio que vai além da pessoa. Eu até brinco que para curar a úlcera do vovô tem de tratar do genro.

**FE – Então, há uma integração entre o paciente e o ambiente que o cerca?**

**Bignardi –** E não só o ambiente social, mas o ambiente físico como um todo. Há uns 50 anos existe aquele paciente que vai ao consultório sem queixa definida. Não dorme bem, está desanimado, mas nada dói. Para a Medicina convencional é quase impossível traçar um diagnóstico. Apesar de existir há muitos anos em nosso consultório, esse tipo de paciente foi tratado durante longo tempo com

ansiolíticos porque não havia outra proposta para ele. Só há 15, 20 anos, a Medicina Ortomolecular entendeu que esse paciente tem uma microdesnutrição, faltam na sua alimentação microelementos. E isso é decorrência de um modelo agrícola que estamos praticando. Se você cultivar alimentos num solo morto, destruído pela ação do arado, exposto ao sol tropical, etc., essas plantas passam a ser alimentadas só com NPK, ou seja, adubo químico, então se tornam plantas desnutridas. E por serem desnutridas adoecem, atraem organismos que existem na própria natureza para combatê-las, que chamamos de pragas. E esse conjunto microdesnutrido e envenenado é o que a gente come. Ou seja, ficamos da mesma forma.

**FE – Então, há uma inter-relação do homem com seu universo?**

**Bignardi –** Exatamente.

**FE – E como tratar desse paciente? Qual a alternativa?**

**Bignardi –** No modelo do Amit, você vê claramente o alcance de cada intervenção.

diferença porque é o estímulo vital que vai fazer esse paciente devidamente orientado mudar o seu estilo de vida. Um grande motivo de fracasso no tratamento que a gente observava era a falta de capacidade do indivíduo para a mudança.

**“As doenças crônicas são decorrentes do estilo de vida, isto é, da maneira como nos posicionamos diante da vida e do ambiente físico e social. Por isso, uma intervenção restrita ao plano exclusivamente físico, como faz a Medicina convencional, não resulta em cura, mas apenas em paleação.”**

Por isso, precisamos capacitá-lo. Além disso, a gente instrumenta essa mudança com reorganização postural através de intervenção fisioterápica e orientação na atitude mental com recursos antiestresse.

**FE – Como você define a Medicina Corporativa ou empresarial?**

**Bignardi –** Medicina Corporativa foi a designação que encontramos para o estudo e intervenção promotora de saúde em ambientes empresariais, onde, pelas características de tensão e intensa demanda, tornam-se propícios para o

desenvolvimento de doenças crônicas.

**FE – Detalhe este trabalho desenvolvido na Unifesp...**

**Bignardi –** As doenças crônicas são decorrentes do estilo de vida, isto é, da maneira como nos posicionamos diante da vida e do ambiente físico e social. Por isso, uma intervenção restrita ao plano exclusivamente físico, como faz a Medicina convencional, não resulta em cura, mas apenas em paleação (uma pessoa hipertensa precisa tomar medicamento diário pelo resto da vida!). Diante dessa situação, constatada em estudos epidemiológicos sobre o envelhecimento (Epidoso, Ramos. 1993 – Unifesp), surgiu, no Centro de Estudos sobre o Envelhecimento, na disciplina de Geriatria da Unifesp, uma motivação para criar um modelo interdisciplinar de atendimento que contemplasse a totalidade física, postural, psicológica e espiritual, no sentido

de realização essencial, do indivíduo.

**FE – Quantas pessoas e de quais especialidades estão atuando dessa forma?**

**Bignardi –** Constituímos uma equipe formada por médico geriatra, médico

homeopata, psiquiatra, nutricionista, fisioterapeuta funcional e psicólogo, com o intuito de propor um programa de saúde em corporações, baseado no modelo de homem proposto por Amit Goswami, no qual destaca quatro áreas: física, vital, mental e supramental. Contemplamos ações práticas para cada uma delas e propusemos para a maior empresa de comércio varejista no Brasil, escolhida pelo alto nível de estresse e tensão de seus executivos, um programa de Medicina preventiva desenhado para diretores e gerentes.

**FE – Quantos pacientes participam?**

**Bignardi –** Vinte executivos foram designados para o programa, que foi a eles apresentado numa reunião de quatro horas. Após a concordância de todos, aplicamos testes de avaliação de qualidade de vida, de atitude diante do estresse e dosamos no sangue substâncias indicadoras do teor de oxidação do organismo. Cada um deles passou com cada um dos profissionais.

A equipe reunida produziu um relatório individual que foi entregue a cada participante com uma prescrição homeopática e de fatores antioxidantes. Mensalmente, reencontramos o grupo e acompanhamos o desenvolvimento de cada um através de suas mudanças na postura física, atitudes mentais e reposicionamento diante do cotidiano. Observamos que a Homeopatia desempenhou papel fundamental como viabilizadora de mudança de comportamento, favorecendo aos participantes uma atitude mais saudável diante do trabalho e das metas de vida.

**FE – O estudo já acabou? Bignardi –** O

acompanhamento clínico dos pacientes continuou a ser feito pela empresa. O estudo transcorreu em seis meses e está em fase de finalização.

**FE – Existe um trabalho espiritual também? Em caso positivo, o que é feito?**

**Bignardi –** As pessoas começaram a rever seus valores e metas de vida, redefinindo seus propósitos.

**“A Homeopatia desempenhou papel fundamental como viabilizadora de mudança de comportamento, favorecendo aos participantes uma atitude mais saudável diante do trabalho e das metas de vida.”**

**FE – Para encerrar, fale um pouco do trabalho que você teve junto a um grupo espírita no desenvolvimento desse seu trabalho, da sua pesquisa...**

**Bignardi –** O que constatamos no ambulatório que atendíamos filantropicamente é que as pessoas que nos procuravam não tinham instrumento

de transformação. Elas estavam ali cronicamente, solicitando ajuda, remédios, e não eram capazes de se transformar. Então, implantamos um trabalho baseado na introspecção, na capacidade de mudar, através de técnicas de relaxamento, suas atitudes mentais, suas ondas cerebrais. Olhar o mundo em alfa e não em beta. E ficamos espantados pela forma com que essas pessoas aprenderam a usar sua respiração, seus apoios, suas dimensões físicas. Elas tiveram transformações de vida muito importantes. As que tinham vidas conturbadas encontraram harmonia e paz porque a atitude mental foi transformada.

**FE – Elas precisavam de menos remédios e mais tratamento, então?**

**Bignardi –** De um tratamento complexo, no qual você pode precisar de intervenção física, química e até cirúrgica, eventualmente, mas em que o estímulo vital feito pela Homeopatia estimulasse essa mudança. E isso se consolidava com uma

instrumentação que a gente passou a disponibilizar para essas pessoas.



Foto: Arquivo



**INSTITUTO BAIRRAL**  
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

# “Não queremos favores”

CLÁUDIA SANTOS

Foto: Arquivo pessoal

Com uma perna amputada em razão de uma cirurgia malsucedida, por seqüela de hanseníase, Amilcar Del Chiaro Filho (foto), 69, sempre esteve envolvido com questões relacionadas a deficiências. Há 27 anos na Rádio Boa Nova, em Guarulhos (SP), ele apresenta, com o colega Roberto Rodrigues Rios, o programa Gente como a Gente, voltado aos portadores de deficiências. Na entrevista abaixo, ele fala um pouco de sua história, dos trabalhos que desenvolve e o que acredita que falta para que essas pessoas vivam melhor.

**FE – O que aconteceu para você ter a perna amputada?**

**Amilcar Del Chiaro Filho** – A amputação do terço inferior da minha perna direita se deu em razão de uma cirurgia malsucedida, por seqüela da hanseníase (pé caído, com marcha escarvante). Basicamente, tinha um problema no tendão que mantém o pé em posição normal. Devido à flacidez desse tendão, a ponta do pé não se ergue do solo ao mudar o passo. Passei por uma cirurgia para mudança do tendão poplíteo, mas o resultado foi ruim. Desabamento do arco plantar, entortamento do pé e ulceração no ossinho maléolo interno, com aquisição de osteomielite que levou à amputação.

**FE – Com quantos anos teve hanseníase? O que ocorreu para que ficasse com as seqüelas?**

**Del Chiaro** – A hanseníase, nome moderno para a antiga lepra, foi diagnosticada quando tinha quase 8 anos. Na época não existiam medicamentos que curassem ou amenizassem a enfermidade. Fui, como todos os doentes da época, recolhido a um asilo-colônia para ficar isolado da sociedade. Separado da minha família e submetido à autoridade de pessoas estranhas. Fui educado por estranhos, não por delegação de meu pai, mas por imposição das autoridades governamentais e sanitárias. Havia uma lei federal, que só foi revogada em 1962, que obrigava o médico a comunicar o diagnóstico da lepra, e o paciente era recolhido a um asilo-colônia. Os asilos-colônias eram cidades fechadas onde quem estava dentro não podia sair e os de fora não podiam entrar. O Estado de São Paulo teve cinco locais para internamento, e o Brasil, uns 35.

**FE – Foi a sua experiência que o levou a trabalhar com deficientes?**

**Del Chiaro** – Eu já estava bastante envolvido porque desde os meus 8 anos vivia em contato com deficientes, pois a hanseníase era terrivelmente mutiladora. Muitas pessoas eram obrigadas a se submeterem à traqueotomia para não morrerem sufocadas, outras ficavam cegas. O encurvamento dos dedos das mãos era comum, a perda da sensibilidade das mãos e dos pés, a perda dos músculos interósseos com o aparecimento de mal perfurante plantar (uma ferida mais comum na sola dos pés, que causa cárie óssea, infecciona facilmente e pode levar a amputações dos dedos ou mesmo do terço inferior da perna), o pé caído e outros males. O programa Gente como a Gente, na Rádio Boa Nova, de Guarulhos (SP), foi uma oportunidade. Eu já fazia o Sol nas Almas e nele tinha um quadro que se chamava A Hora e a Vez da Pessoa Deficiente. Fiz a proposta para a diretoria da rádio de transformá-lo num programa semanal e recebi a aprovação. De comum acordo com o diretor artístico, mudamos o nome para Gente como a Gente.

**FE – Do que trata o Gente como a Gente?**

**Del Chiaro** – No programa Gente como a Gente, que faço com Roberto Rodrigues Rios, pessoa de inestimável valor que se formou jornalista depois que ficou paraplégico, fazemos entrevistas com portadores de deficiências, familiares, médicos, técnicos, professores especializados, pessoas que fabricam produtos para eles, políticos, enfim, tudo que se relaciona ao mundo das pessoas com deficiências. Muitas vezes eu e o Roberto discutimos temas e direitos, mas também deveres dos portadores. O programa visa

mostrar exemplos de vida e convocar os portadores de deficiências a se mostrarem, saírem às ruas, reivindicarem seus direitos e contribuirem na construção de um mundo melhor. É bom ressaltar que não queremos favores, mas sim oportunidades justas.

**FE – Que outras atividades já desenvolveu?**

**Del Chiaro** – Fui metalúrgico e auxiliar de enfermagem. Além disso, diretor de uma casa de meninas paraplégicas, presidente de centros espíritas e da USE Intermunicipal Espírita de Guarulhos, secretário de algumas instituições, sou palestrante dentro e fora do movimento espírita e publiquei oito livros, dois deles abordando a hanseníase. São eles *Cantai Comigo a Luz da Eterna Aurora* e *Chão de Estrelas*. Estou terminando um livro sobre a mulher samaritana, do Evangelho, e tenho dois minilivros a serem editados pela Minas Editora. Espero lançá-los ainda neste ano. Faço palestras nas semanas de Prevenção à Hanseníase, colaborando com as secretarias municipal e estadual de Saúde, sobre a valorização da vida, e outras espíritas. Participo de outros programas da Rede Boa Nova de Rádio, faço produções para a emissora e escrevo algumas rádio-novelas.

**FE – E pelos direitos dos hansenianos e ex-**

**“Não basta ter centros de reabilitação se o deficiente não tem como chegar lá. Não basta rebaixar as guias da calçada se não tem como subir no ônibus. Não basta oferecer o emprego se ele não tem formação profissional para exercer o cargo. Enfim, existem mil pequenas coisas que podem ser feitas para facilitar a vida dos deficientes.”**

**hansenianos?**

**Del Chiaro** – Nosso trabalho é no esclarecimento e na prevenção. Fundei com vários companheiros uma entidade chamada Associação Fraternal Dr. Lauro de Souza Lima. Sou o sócio nº 1 e fui o seu primeiro presidente. Fiquei vários anos afastado da diretoria por causa das minhas atividades no movimento espírita. Neste ano estou retornando na vice-presidência. A hanseníase ainda é uma mancha social, mas perfeitamente curável. Somos o 2º país no mundo em número de hansenianos. Temos 43.000 casos novos anualmente no Brasil. Como a hanseníase está vinculada à pobreza e à ignorância, só a erradicaremos quando tivermos uma boa ascensão social. Lutamos para acabar com os preconceitos e, sobretudo, com os mitos e fantasias criadas em

torno da antiga lepra.

**FE – O deficiente brasileiro tem todo o apoio que precisa para viver?**

**Del Chiaro** – Não! É verdade que tivemos melhoras, mas o ideal está muito longe. Falta infra-estrutura, mas, sobretudo, conscientização. Governos e prefeituras constroem prédios sem pensar nos deficientes. Escolas estão despreparadas para a inclusão. Não se faz inclusão com uma canetada e sim com preparo, inclusive dos educadores, funcionários e alunos tidos como normais. Já aconteceu de eu e o Roberto Rios irmos fazer palestras em faculdades e ele ter de ser carregado em sua cadeira de rodas. Por aí dá para perceber as dificuldades.

**FE – E no caso da hanseníase. A gente ouve falar pouco da doença, não?**

**Del Chiaro** – Ouve-se falar pouco na hanseníase porque o Governo Federal se acomodou priorizando o HIV positivo. Como disse acima, somos o 2º país no mundo em número de hansenianos. A Organização Mundial da Saúde havia determinado que o Brasil erradicasse a hanseníase até 2000. Ficamos longe disso. Alteraram para 2005 e já não se trata mais de erradicar, mas de controlar. Isso seria menos de erradicar, mas de controlar. Isso seria menos de erradicar para cada grupo de 10 mil habitantes. Infelizmente, não vamos conseguir, apesar de hoje as altas serem muito rápidas. O tratamento é de dois anos para os casos graves, em que há grande quantidade de bacilos no corpo que podem ser expelidos pela boca e narinas, e seis meses para os casos benignos, em que o doente é retirado imediatamente do registro ativo. Convém lembrar que 90% ou 95% da população brasileira é resistente ao bacilo de hansen, e na primeira semana de tratamento o doente já não contagia mais.

**FE – O que você recomenda aos portadores de deficiência e hanseníase em termos espirituais?**

**Del Chiaro** – Que sigam seus corações. Para mim o Espiritismo foi de grande valia. Ele alargou os meus horizontes espirituais, mas não acho que as pessoas têm de ser espíritas. Devemos, sim, orar, como se tudo dependesse da oração, e trabalhar de tal modo como se tudo dependesse somente de



nós.

**FE – Por que promover eventos como o 5º Encontro da União das Sociedades Espíritas, que aconteceu, em agosto, em Guarulhos?**

**Del Chiaro** – Com esses encontros visamos despertar os dirigentes espíritas para as suas responsabilidades, porque eles as ignoram. Pouquíssimos centros espíritas têm rampas, e raríssimos, elevadores. Carregar o deficiente no colo é humilhante e irracional. Os espíritas se acostumaram com a síndrome do pecado original, dizem que nossos sofrimentos têm origem nas encarnações passadas e estamos purgando nossos débitos. É comum dizerem que os excepcionais são reencarnações de criminosos de guerras e os hansenianos foram soldados bárbaros de Alarico, Gengis Khan, Taemelo, Amilcar Barca e tantos outros. Ora, eu não me sinto mais criminoso do que ninguém. Para mim a finalidade das reencarnações é levar-nos à perfeição e não pagar dívidas do passado.

**FE – Você costuma dar palestras sobre deficiência?**

**Del Chiaro** – Sim. Se alguém desejar palestras sobre o tema, oferecemos Cantai Comigo a Luz da Eterna Aurora. É só me enviar um e-mail (amilcarfilho@terra.com.br) ou me contatar pela Rede Boa Nova de Rádio, no 0800 995011, que tem ligação gratuita de qualquer lugar do Brasil.

## de receitas equilíbrio

# Como parar de fumar

Para largar o vício de fumar é necessário um tratamento que elimine a dependência da nicotina. Diversas pessoas têm obtido resultados excelentes com terapias alternativas e grupos de tratamento. Os grupos de apoio funcionam nos moldes dos Alcoólicos Anônimos, nos quais são discutidos os malefícios do fumo com apoio de médicos, psicólogos e pessoas que conseguiram eliminar o vício. Como alternativa, podemos destacar as terapias que reduzem a ansiedade, que é um fator importante. Entre elas estão a acupuntura e as diversas formas de psicoterapias, que até hoje deram bons resultados.

Porém, um tratamento que tem obtido ótimos resultados é o uso de bandagens de nicotina auto-adesivas (*nicotine patches*), que liberam quantidades de nicotina através da pele, dando à pessoa a sensação de ter fumado, sem precisar do cigarro. Também são de grande utilidade as gomas de mascar com nicotina, que dão a mesma sensação. Esses tratamentos duram, em média, de dois a três meses, ou por um período um pouco maior em casos mais graves. Estão sendo testadas outras formas de nicotino-terapia, sob a forma de spray nasal e inaladores.

Há vários métodos e tratamentos para se deixar de fumar, porém, todos partem de um pressuposto: a vontade própria.

Seguem abaixo algumas dicas para o processo de desintoxicação:

- marque uma data para parar de fumar e informe as pessoas que o rodeiam sobre sua decisão;
- elimine os maços de cigarro, isqueiros e cinzeiros;
- peça apoio dos familiares, amigos ou profissionais;
- tenha um plano de ação em caso de vontade incontrolável, lembre-se que a sensação ruim da falta de cigarro é passageira;
- evite ambientes fechados onde as pessoas estejam fumando;
- evite bebidas com muita cafeína;
- modifique sua rotina e hábitos que lhe dêem vontade de fumar;
- em situação de estresse, respire profundamente e faça atividades físicas regularmente;
- não substitua o cigarro por alimentos ou balas, faça refeições balanceadas e prefira alimentos de baixa caloria;
- resista ao desejo de fumar, recuse cigarros oferecidos por outras pessoas, aprenda a dizer não ao cigarro!

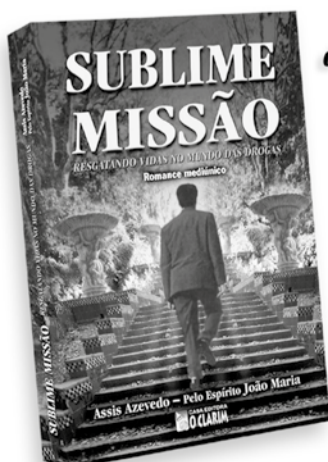
“Todos nós, em tudo, dependemos de Deus, mas os empresários de nosso êxito, em qualquer ocasião, seremos sempre nós mesmos.” André Luiz

W.G.J.

# SUBLIME MISSÃO

## RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria



**Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.**

É possível recuperar-se do submundo das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

**336 PÁGINAS - CÓD: 05132 - R\$ 20,00**

**COMO FAZER SEU PEDIDO**

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1066 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP

CASA EDITORA  
**O CLARIM**

papo  
cabeça

# ORKUT

## A mais nova febre dos internautas

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Orkut é um site de relacionamentos que permite que o internauta tenha sempre, a um clique do mouse, uma lista de amigos, chegados e comunidades com perfis semelhantes. É o que os investidores chamam de *social networking*. Essa rede social foi criada por um funcionário do Google (portal da internet de origem americana), um turco de 29 anos chamado Orkut Buyukkokten, com a intenção de encontrar amigos.

Para quem gosta de fazer novas amizades, achar amigos dos quais não tem notícias há 10, 15, 20 ou mais anos e participar de grupos de estudo, o Orkut talvez seja uma ferramenta mais atraente que as outras

existentes. Nas outras formas de comunicação (chats, ICQ, MSN, etc.), ao teclar com um estranho, você nunca sabe com quem está conversando realmente e muitas vezes desperdiça tempo teclando com pessoas que definitivamente não têm o mesmo perfil que você.

O sistema Orkut possui diversas comunidades cadastradas e qualquer um é livre para criar outras. Dessa maneira, você poderá encontrar ou montar uma comunidade de seu interesse, seja pessoal, profissional ou qualquer outra, e conhecer diversas pessoas que também se interessam pelo assunto.

As comunidades são grupos de discussão criados por usuários, aos

quais qualquer um dos participantes pode se associar. Há cerca de 196 mil comunidades existentes, entre elas, algumas voltadas ao estudo da Doutrina Espírita. Estatísticas mostram que o número de brasileiros

participantes chega a aproximadamente 50% dos usuários.

Para entrar no Orkut é preciso ser convidado por um amigo que já é usuário. Um requisito obrigatório ao se afiliar é informar dados



Foto: G. F.

Walter Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

corretos, portanto sempre há a possibilidade de denunciar quem tenta utilizar o serviço sem se identificar.

Há, lógico, inúmeros cadastros falsos. Também há cadastros em que os dados são verdadeiros, mas com imagens estranhas no lugar das fotos. No meio de um monte de gente séria, sempre há aquele engraçadinho que quer estragar o trabalho. É uma pena que nem todo mundo entenda que uma ferramenta tão revolucionária deveria ser levada um pouco mais a sério.

Join orkut to expand the circumference of your social circle.

orkut is an online community that connects people through a network of trusted friends.

We are committed to providing an online meeting place where people can socialize, make new acquaintances and find others who share their interests.

who do you know?

username: password: sign in

remember password [forgot your password?]

Home | Join orkut | Help

in affiliation with Google

Home | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Buscar por nome, e-mail ou comunidade

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

Seu perfil | Mensagens | Comunidades | Busca | Ajuda | Sair | Login

família

# Responsabilidades no lar repensadas (V)

ELAINE CURTI RAMAZZINI

Característica do ser humano, o instinto gregário é um dos responsáveis pelo bom ou mau ajustamento da criatura no meio do qual faz parte. Se as condições do ambiente são acolhedoras e responsivas, o indivíduo terá condições de enfrentar as dificuldades e superá-las. Ao contrário, se o meio for refratário ou agressivo, mais dificuldade terá a criatura de promover um ajustamento equilibrado a ele, uma vez que suas expectativas e atividades não encontrarão adequado atendimento.

Em *O Livro dos Espíritos*, fomos orientados da seguinte forma: “Desde que juntos estejam dois homens, há entre eles direitos recíprocos que lhes cumpre respeitar: não mais, portanto, qualquer deles goza de liberdade absoluta.”(\*)

No que se refere à educação no lar, não podemos perder de vista que liberdade e responsabilidade estão intimamente relacionadas, sem o que seria difícil compreender as lições espíritas bem como a coerência que rege seus postulados estimuladores e altamente renovadores.

A observação tem-nos mostrado que num lar, onde as almas exercem a liberdade segundo os mais elevados padrões de uma consciência responsável, haverá, certamente, um clima propiciador para o surgimento das virtudes maiores de todos aqueles espíritos convocados a compartilhar com seus afetos e desafetos do passado uma existência comum e limitada, como é a vida em família.

Daí a necessidade de os pais e orientadores dos filhos no lar estipularem as regras da boa convivência, o respeito às opiniões e posturas de outros, a compreensão de que cada ser gravita no espaço que lhe é próprio, bem de acordo com seus limites e aquisições.

Muitos espíritos aqui reencarnados caem no *laissez faire*, na permissividade, confundindo com liberdade o fazer tudo o que lhe vier à mente, esquecendo-se de que temos compromissos com nós mesmos e com os que nos cercam. Há os que, por sua vez, são extremamente rígidos, “cobradores” e controladores de comportamentos e *modus vivendi* de outros. Poucos, contudo, fazem a sua parte, procurando agir com os demais de maneira consentânea com seus próprios princípios conscienciais mais elevados.

À luz da Doutrina Espírita, liberdade somada à responsabilidade dará condições ao espírito para se reajustar em bases mais sólidas, permitindo-lhe recapitular as lições de vidas passadas de maneira adequada aos princípios de justiça, amor e caridade.

Eis a razão pela qual torna-se imperiosa a busca do auxílio do Plano Maior através da prece e da realização do Evangelho no lar a fim de que possamos equilibradamente exercer a nossa liberdade responsável, conforme preconiza a Doutrina Libertadora.

(\*) Kardec, A. *O Livro dos Espíritos*, FEB, Parte 3ª, Cap. X

Elaine Curti Ramazzini (elaine@folhaespirita.com.br) é psicóloga

cantinho do evangelizador

# O professor sempre está errado

Quando...  
É jovem, não tem experiência.  
É velho, está superado.  
Não tem automóvel, é um coitado.  
Tem automóvel, chora de “barriga cheia”.  
Fala em voz alta, vive gritando.  
Fala em tom normal, ninguém escuta.  
Não falta às aulas, é um “Caxias”.  
Precisa faltar, é “turista”.  
Conversa com outros professores, está “malhando” os alunos.  
Não conversa, é um desligado.  
Dá muita matéria, não tem dó dos alunos.  
Dá pouca matéria, não prepara os alunos.  
Brinca com a turma, é metido a engraçado.  
Não brinca com a turma, é um chato.  
Chama a atenção, é um grosso.  
Não chama a atenção, não sabe se impor.  
A prova é longa, não dá tempo.  
A prova é curta, tira as chances dos alunos.  
Escreve muito, não explica.  
Explica muito, o caderno não tem nada.  
Fala corretamente, ninguém entende.  
Fala a “língua” do aluno, não tem vocabulário.  
Exige, é rude.  
Elogia, é debochado.  
O aluno é reprovado, é perseguição.  
O aluno é aprovado, “deu mole”.  
É, o professor está sempre errado, mas, se você conseguiu ler até aqui, agradeça a ele!

Fonte: Revista do Professor de Matemática

W.G.J.

**Professor Amigo**  
LETRA E MÚSICA DE ANNA GIORGETTI GRACIANO

Que ri do pro fes- sor a mi go  
va mos pres- tar líe- a nos sa ho me na gem  
Ao mes tre com ter nu ra e a mi  
za de de se ja mos to da fe li ci  
da de nes te dí a o nos- so a bra ço  
nos so cá rin- ho nos- sa gra ti dão

**rir e refletir  
com Chico Xavier**

# Besta útil

RICHARD SIMONETTI

Chico Xavier psicografava as poesias que dariam origem ao seu primeiro livro, *Parnaso de Além Túmulo*.

Um amigo, impressionado com a beleza daqueles versos, decidiu confiá-los à apreciação de um escritor mineiro de passagem por Pedro Leopoldo.

Após examinar superficialmente maravilhosos ensaios poéticos de Augusto dos Anjos, Casimiro Cunha, João de Deus, Olavo Bilac e outros, eis que o escritor, materialista convicto, sentenciou: – Isso tudo é bobagem. Esse rapaz é uma besta!

O amigo de Chico agastou-se. Era preciso respeitar Chico, na sua condição de médium espírita.

O escritor não se impressionou. – Muito bem! Podemos dizer, então, que é uma besta espírita!

À noite, em contato com sua mãezinha desencarnada, dona Maria João de Deus, Chico reclamou:

– A senhora viu, mamãe, como fui insultado?

– Não vejo insulto algum. Você foi até honrado. Uma besta é animal de trabalho...

– Mas o homem me chamou de besta espírita!

– Tudo bem, meu filho.

Imagine-se como uma besta a serviço do Espiritismo. Se a besta não dá coices é valiosa e útil.

Ante a perplexidade do filho, indagou:

– Não é assim mesmo?

– É, pensando bem, a senhora tem razão.

E o problema foi superado.

O escritor mineiro evoca bem o intelectual orgulhoso que se julga dono da verdade. Instalado em suposto olimpo de sabedoria, contempla o mundo a partir de uma ótica desfocada, em face de seu egocentrismo.

Por isso, não tem olhos para produções alheias e quando o faz é sempre no propósito de encontrar deficiências e limitações que depreciem o autor, situando-o em posição de inferioridade. Pior faz quando se recusa à análise mais profunda, limitando-se a denegri-lo com comentários desairosos.

O escritor mineiro tinha um tesouro nas mãos. No entanto, foi incapaz de apreciá-lo, em face de sua presunção, exemplo perfeito da severa observação de Jesus – *não devemos oferecer pérolas aos porcos* (Mateus, 7:6).

Há, também, a ignorância atrevida do religioso que se recusa a examinar qualquer princípio que se refira à alheia crença, pretendendo que a sua lhe basta, a exprimir conceitos definitivos.

Com relação ao Espiritismo, um agravante – o preconceito.

– É coisa do demônio! – afirma.

Recusa-se até mesmo a compulsar textos espíritas, sob a alegação de que não quer ser contaminado por idéias diabólicas.

É uma concepção extravagante. Se o Espiritismo, que exalta a caridade e a reforma moral, à luz do Evangelho, como base de construção de um mundo melhor, é de inspiração do diabo, este, certamente, já não é o mesmo. Converteu-se. Aleluia!

Todo adepto do Cristianismo deveria levar em consideração duas observações importantes:

A primeira de Jesus, quando enfrentou o mesmo problema em relação ao judaísmo dominante, acusado de operar prodígios com a ajuda do tinioso (Mateus, 12:25-26):

*Todo o reino dividido contra si mesmo será destruído e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. Se o diabo expulsa o diabo, está dividido contra si mesmo; como, então, subsistirá o seu reino?*

A segunda é do apóstolo Paulo (Tessalonicenses I, 5:21):

*Examinai tudo, retende o que é bom.*

Fica a lição de Dona Maria João de Deus.

Ainda que menosprezados e enfrentando o preconceito, compete-nos, como espíritas, servir sempre, como ensinava Jesus, fazendo tanto e tão bom, no esforço do Bem, que os críticos se vejam obrigados a engolir os comentários desairosos, em atenção a outra observação de Jesus (Mateus 7:18):

*Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má pode dar frutos bons.*



**Richard Simonetti** (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauri (SP)

# Amor ao próximo

W. A. CUIN

*“Amarás ao teu próximo como a ti mesmo” (Jesus – Mateus XXII-39)*

O Evangelho de Jesus está difundindo ensinamentos e verdades há dois mil anos e, nesse tempo, por inúmeras oportunidades, lemos, estudamos e meditamos tais informações. No entanto, ainda estamos longe da verdadeira vivência prática das lições apontadas. Muito freqüentemente, somos discípulos do Cristo na palavra inflamada, no texto escrito com emoção ou na imagem televisiva bem elaborada, contudo negligenciamos na exemplificação.

Cuidamos, com muito esmero, dos atos exteriores, da aparência evangélica, sem darmos muita atenção à essência do verdadeiro conteúdo cristão.

Ante a agressividade de um companheiro em desequilíbrio, que nos causa problemas e sofrimentos, conseguimos exercer o perdão?

Ante a criança carente, que desfila pelas ruas da cidade em busca de um prato de comida ou pedaço de pão, temos o necessário desprendimento para frear nossos passos visando socorrê-la, mesmo que momentaneamente?

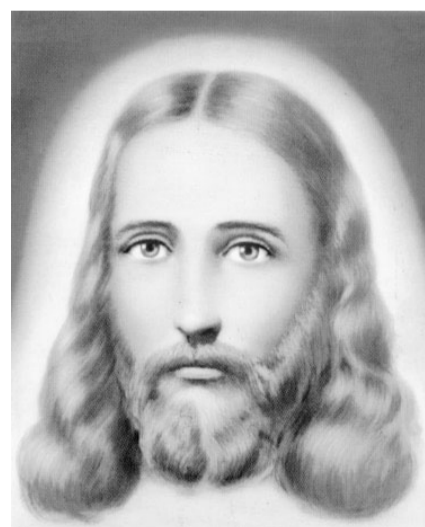
Ante a mãe desesperada, que ostenta nos braços o filhinho doente, sem os recursos para a compra do medicamento, temos a devida consideração em tentar ajudá-la de alguma forma?

Ante o chefe de família desempregado, que se vê impossibilitado de atender aos requisitos básicos do seu lar, reunimos vontade para procurar uma ocupação junto com ele?

Ante o jovem atordoado pelo uso nocivo dos tóxicos, sem crítica-lo, pensamos em movimentar

recursos que possam despertá-lo para a realidade da vida e para os perigos da viciação?

Ante a família abalada pela separação de um ente querido que viajou para o mundo espiritual, mediante o processo da desencarnação, reunimos forças para dizer a ela que a vida continua



e que um dia estaremos numa pátria onde a morte não existe?

Ante o irmão que caiu em erro e foi parar na prisão, sentimos nascer dentro de nós o desejo sincero de lhe estender a mão, para que possa novamente se reintegrar à sociedade?

Ante o familiar desequilibrado e causador de problemas no lar, já tentamos exercitar a paciência em busca de condições que possam fazê-lo acordar para os equívocos que vem cometendo em prejuízo daqueles que o amam?

Ante aqueles que carregam nos ombros a responsabilidade por administrações privadas ou públicas, temos o hábito de orar por eles para que acertem em suas decisões?

Amar ao próximo como a si mesmo significa muito mais que falar, escrever ou produzir belos programas de televisão. Em verdade, expressa a real necessidade de exemplificarmos, na prática, com atos, atitudes e comportamentos, a vivência cristã.

Jesus subiu ao monte e discursou à multidão aflita, tão necessitada de uma palavra de esperança e esclarecimento, mas curou o paralisado de Cafarnaum, devolveu a visão ao cego de Jericó, restituiu a saúde a um leproso, entre tantos outros exemplos de amor prático.

E nós, o que estamos fazendo além de ler, estudar e comentar o Evangelho do Cristo? Já conseguimos colocar em prática o “Amar ao próximo como a ti mesmo” ou ainda estamos adormecidos sobre os textos evangélicos esperando pelos “milagres” que eles possam produzir?

O nosso próximo precisa, sim, ser informado quanto às lições de Jesus, mas também que demonstremos a ele que já conseguimos viver, na prática, tais ensinamentos que estamos transmitindo. Do contrário, seremos apenas alguém que fala, ensina, informa... mas que não faz, então a hipocrisia estará conosco e o amor, em nossa vida, será apenas uma palavra vazia.



**Waldenir Aparecido Cuin** (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# Definição de saudade

FERNANDO ÓS

Éramos cinco pessoas cercado o médium Chico Xavier, falando sobre a perda de entes queridos e a dor da ausência, quando ele fez esta significativa e profunda definição: “saudade é a falta do magnetismo de alguém”.

Só quem passou pela perda de pessoas amadas poderá compreender a que níveis podem chegar os sofrimentos do coração humano. Em certos trechos da caminhada existencial, todos nós deveríamos ser preparados para a velhice e a morte, já que esta é a única certeza que todos temos. No reino biológico, tudo nasce, vive, desenvolve-se e, ao se extinguir, transforma-se. É a velha afirmativa do sábio: “nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”.

Com maior clareza, Chico Xavier nos ensinou isto: perdemos as funções do corpo, que vira cinzas. Mas aquilo que não faz parte do corpo físico, como nossa personalidade, nossas virtudes e defeitos, permanece. O nome do que restar de nós, seja alma, espírito, perispírito ou mesmo fantasma, não importa. Nossa individualidade psíquica e imortal prossegue na outra dimensão da vida. Hoje me pergunto por que a maior parte das pessoas não percebe tão simples constatação. E como a vida no nosso planeta mudaria para melhor se aceitássemos apenas isso.

Fotos: Arquivo



## Lembranças infinitas

Chico desencarnou em 30 de junho de 2002, num dia em que a conquista do campeonato mundial de futebol diluiu um pouco a tristeza pelo falecimento do nosso extraordinário guia espiritual. Ele orou e quis que fosse assim, pois não queria que ninguém chorasse por ele. Não queria que o povo entristecesse. Dizia isto: “cada pessoa deve ter pelo menos alguma ilusão, para que o espírito permaneça mais tempo no corpo físico”.

Decorridos 48 dias de seu falecimento, viajei à Uberaba para visitar seu jazigo. Emocionei-me e orei em agradecimento a Jesus por tudo que vivenciamos juntos ao longo de 20 anos. O que me frustra aqui é não dispor da linguagem dos anjos para descrever com maior nitidez o perfil profundo e encantador de sua existência espiritual. Dezenas ou centenas de milhares de pessoas desfilarão silenciosamente ante seu túmulo, lembrando um tempo lindo que, embora tenha deixado frutos em abundância, não volta mais.

## Rebrilha a esperança

A maior prova de que Deus não desistiu de conscientizar a humanidade no bem, está no fato de Ele nos enviar mensageiros celestes como Chico Xavier, São Francisco, Madre Tereza de Calcutá e tantos outros (milhares) trabalhadores anônimos. Apesar de todas as injustiças e desigualdades de oportunidades, apesar de tantos erros historicamente repetidos, devemos a qualquer custo manter acesa a sagrada chama da esperança.

## Só um cantinho

Em outra ocasião, indaguei ao Chico que é que ele pediria a Deus para depois de seu desencarne. E ele me respondeu: “me endereçando à misericórdia Divina, pediria só um cantinho no mundo maior para continuar trabalhando na mediunidade”. Chico Xavier foi e é um clarão imenso que enfrentou a treva e iluminou o mundo para sempre.



**Fernando Ós** (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)



Editora FEB

# 38,6 milhões de livros editados

CLÁUDIA SANTOS

Antes mesmo de ter criado seu Departamento Editorial, em 1948, e começar a editar obras da Federação Espírita Brasileira, a Editora FEB iniciava uma trilha de sucesso. Lançou aproximadamente 600 títulos, de 160 autores, e editou 38,6 milhões de livros. Somente do médium Chico Xavier foram 15,3 milhões, superando até mesmo os do Codificador da Doutrina, Allan Kardec, que atingiu a marca de 10 milhões de exemplares. Os outros 13 milhões correspondem a livros de pensadores brasileiros e europeus dos séculos XIX e XX, infantis e obras de caráter científico, filosófico ou moral.

Mas, antes mesmo de isso acontecer, a Federação, que neste ano completa 120 anos, já percebia que a literatura espírita dava sinais de que era um segmento sólido, que só teria a crescer. A revista Reformador, editada pela FEB e um dos quatro periódicos surgidos no Rio de Janeiro, de 1808 a 1889, é um exemplo claro disso. Os outros três, que também sobreviveram até os dias de hoje, são Jornal do Commercio (1827), Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1839) e Diário Oficial (1862). À exceção do Diário Oficial, Reformador (1883) foi a única que jamais teve interrompida sua publicação. Hoje, além da publicação impressa, pode ser acessada pelo site da FEB ([www.febnet.org.br](http://www.febnet.org.br)).

Desde 1893 são vendidos livros espíritas na livraria da FEB. Doada por Augusto Elias da Silva (fundador da FEB e da revista Reformador), em 31 de março de 1897, a livraria da FEB - na avenida Passos, 30, no Centro do Rio de Janeiro - foi inaugurada oficialmente em 10 de dezembro de 1911. Segundo a assessoria de imprensa da FEB, a criação de um departamento editorial e gráfico

foi um sonho cultivado pelos presidentes Dias da Cruz (1891), Leopoldo Cirne (1903), Aristides Spinola (1917) e Guillon Ribeiro (1920). Em 4 de novembro de 1939, Guillon Ribeiro abriu, nos fundos da livraria da FEB, uma pequena gráfica. Como sua produção não dava conta da publicação de todas as obras da FEB, em 9 de setembro de 1948, na esquina da rua Souza Valente com Figueira de Melo, no bairro de São Cristóvão, Rio de Janeiro, foi inaugurado o Departamento Editorial da Federação Espírita, fundado por Antônio Wantuil de Freitas (foto).



Foto: Editora FEB

## Escolha

A Editora FEB não foi a primeira a editar livros espíritas no Brasil. O primeiro do gênero foi o opúsculo O Espiritismo - Introdução ao estudo da Doutrina Espiritica, obra de Luís

Olimpio Teles de Menezes, editado em 1866. Mas a Editora FEB é uma das mais antigas do País e tem o maior catálogo de ofertas, com 412 títulos. "A editora se caracteriza pela análise rigorosa das obras psicografadas que edita. Isso porque ocupa uma posição de destaque dentro do Movimento Espírita brasileiro e trata as publicações espíritas não como simples negócio, mas como instrumentos de divulgação do Espiritismo", informa a assessoria de Comunicação da FEB. "Todos os livros são espíritas, dentro dos parâmetros delimitados por Allan Kardec ao codificar a Doutrina. Não há edições espiritualistas, esotéricas ou de auto-ajuda em nosso catálogo, embora respeitamos profundamente toda e qualquer manifestação religiosa sincera", completa.

Segundo a assessoria de Comunicação, quando a editora recebe uma obra, ela é encaminhada para análise da diretoria da FEB ou para pessoas indicadas por ela. Caso seja

aprovada, é então apresentada para avaliação do presidente e do conselho diretor. Diante de uma avaliação positiva, o autor cede seus direitos autorais e patrimoniais para a FEB, tornando-se assim a detentora dos direitos legais sobre a obra.

## Autores de peso

No fim da década de 20, Francisco Cândido Xavier começou a enviar artigos psicografados para serem publicados na revista Reformador. Mais tarde, remeteu à editora os originais do livro *Parnaso de Além-Túmulo*. Nascia ali uma grande parceria, que deixou a FEB com os direitos autorais de 88 títulos psicografados pelo médium. No caso das obras de Allan Kardec, o direito exclusivo para a tradução em língua portuguesa no Brasil e em Portugal foi concedido à FEB por Pierre-Gaetan Leymarie, em 15 de novembro de 1897. A FEB edita todos os livros espíritas do Codificador.

## Publicações de cara nova

Aqui no Brasil, a literatura espírita conquista, a cada dia, mais e mais leitores. Na última década, a profissionalização do setor e a crescente demanda por esse tipo de publicação resultaram em enorme expansão do mercado editorial espírita.

E é por conta disso que a Editora FEB está reformulando graficamente todos os seus livros.

O processo teve início em 2002, com as obras de autoria de Allan Kardec, e depois com as psicografadas por Chico Xavier. Atualmente, passam pela mesma mudança as psicografadas pela médium fluminense Yvonne Pereira. Além do design moderno, a editora está optando pela impressão em papel pólen, de mais fácil leitura.

Além disso, a FEB lançou, em junho de 2003, a coleção *A Vida no Mundo Espiritual*, uma reunião de 13 obras psicografadas que trazem informações detalhadas sobre a vida após a morte, o cotidiano dos espíritos desencarnados, seus relacionamentos, instituições e intervenções no mundo corporal.

Foi Francisco Cândido Xavier, o mais produtivo médium brasileiro, quem psicografou os 13 livros, do mesmo autor espiritual, André

Luiz, um médico que trabalhou no Rio de Janeiro e desencarnou na década de 30. *Nosso Lar* foi o primeiro deles. Editado em 1944, chegou em 2003 à edição comemorativa de 60 anos, com 1,5 milhão de exemplares vendidos, em língua portuguesa. É uma das obras espíritas mais lidas no Brasil e traduzida para o espanhol, inglês, japonês, francês, grego e esperanto. Dois livros da coleção - *Evolução em Dois Mundos* e *Sexo e Destino* - foram psicografados por Chico e pelo médium Waldo Vieira.

Em 2003, a FEB também ampliou o rol de produtos, incluindo CD-ROMs, vídeos, apostilas e CDs de canções espíritas.

## Novas edições

Dentre os últimos lançamentos da FEB estão *Impermanência e Imortalidade* (Divaldo Pereira Franco/espírito Carlos Pastorino), *Allan Kardec* (Zéus Wantuil e Francisco Thiesen edição especial compilada), os oito primeiros volumes da Revista Espírita - *Jornal de Estudos Psicológicos* (de Allan Kardec, tradução de Evandro Noleto), três livros da série infantil (*O Coelho Mexe-Mexe*, *Bom Louro* e *Surpresa no Campo*), de autoria da vice-presidente da FEB, Cecília Rocha, e de Zaira Silveira.



## Obras já venderam 5 milhões de exemplares

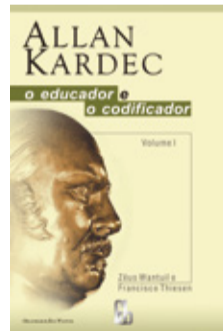
A coleção *A Vida no Mundo Espiritual* traz 13 obras psicografadas pelo médium Chico Xavier que, juntas, já venderam mais de 5 milhões de exemplares só no Brasil. Confira, abaixo, o número de exemplares vendidos em língua portuguesa e as respectivas edições em que se encontram:

1. *Nosso Lar* - 1,5 milhão de livros - 54ª ed.
2. *Os Mensageiros* - 520 mil - 40ª ed.
3. *Missionários da Luz* - 481 mil - 38ª ed.
4. *Sexo e Destino* - 400 mil - 27ª ed.
5. *Nos Domínios da Mediumidade* - 358 mil - 30ª ed.
6. *Evolução em Dois Mundos* - 349,5 mil - 22ª ed.
7. *E a Vida Continua...* - 344 mil - 29ª edição
8. *Obreiros da Vida Eterna* - 331 mil - 29ª ed.
9. *Libertação* - 314 mil - 27ª ed.
10. *No Mundo Maior* - 310 mil - 23ª ed.
11. *Ação e Reação* - 303 mil - 25ª ed.
12. *Entre a Terra e o Céu* - 273 mil - 21ª ed.
13. *Mecanismos da Mediumidade* - 215 mil - 23ª ed.

## Edição especial sobre Kardec

A Editora FEB está lançando *Allan Kardec - O Educador e o Codificador*. Organizada pelo pesquisador Zéus Wantuil, a obra é uma compilação do livro *Allan Kardec*, lançado em 1979 pela FEB. O livro original - em três volumes - é de autoria de Wantuil e do ex-presidente da FEB, Francisco Thiesen (1927-1990), e continuará a ser editado.

A diferença da nova publicação, de dois volumes, é que versa exclusivamente sobre Allan Kardec. É reconhecida por pesquisadores e estudiosos como a mais extensa e profunda pesquisa já feita sobre o Codificador. Para escrever o livro, Thiesen e Wantuil viajaram a França, coletaram documentos raros, compararam informações, checaram dados de diversos biógrafos e compuseram o mais rico acervo que se tem notícia sobre a vida e a obra de Kardec.



## DVD

A FEB, em parceria com a Versátil Home Video, está lançando neste mês o DVD *O Espiritismo - De Kardec aos Dias de Hoje*. O filme traz uma visão geral sobre os preceitos básicos da Doutrina Espírita e sua contribuição para o progresso e a felicidade do ser humano. Abrangendo desde as obras que compõem a Codificação do Espiritismo por Allan Kardec até o Movimento Espírita da atualidade, a edição especial em DVD tem menus e legendas em oito línguas, incluindo Esperanto. É uma excelente introdução à filosofia, à ciência e à religião espírita.

## Entrevista

Não se tem registros de entrevistas dadas por ele, mas a escritora espírita Suely Caldas Schubert decidiu inovar, reuniu textos de Allan Kardec, adequou perguntas e fez um livro de entrevistas com o Codificador da Doutrina.

Ainda por conta do bicentenário de seu nascimento, *Entrevistando Allan Kardec* está sendo lançado neste mês pela Federação Espírita Brasileira (FEB) e trata de temas como afeições, atualização do Espiritismo, caridade, crianças, família, fé, Jesus, morte e obsessão, entre outros.

## Arivaldo - O MÉDIUM INICIANTE



## Empate

Nota na revista Istoé, em sua edição de 21 de julho, afirma que levantamento feito entre os visitantes do site da publicação na semana anterior havia trazido uma informação surpreendente. Chico Xavier apareceu no topo da lista dos maiores escritores nacionais, praticamente empatado com Paulo Coelho e João Ubaldo Ribeiro.